



Fauna

por Jairo de Cássio Pereira

Quati

É registrado desde o sudoeste dos Estados Unidos da América até a América do Sul. Vive em áreas florestadas, são comumente avistados em grupos de fêmeas com filhotes ou machos solitários, e sua dieta é composta basicamente de pequenos vertebrados e frutos.

Mão-pelada ou Guaxinim

Ocorre desde a Costa Rica até o norte de Argentina. É um animal noturno e onívoro, geralmente registrado em locais próximos a lagos e cursos d'água. O guaxinim é frugívoro-onívoro. Pouco se sabe sobre sua ecologia e história natural, mas trata-se de uma espécie com clara associação a cursos e corpos d'água. Ele é considerado oportunista por se alimentar de itens abundantes no ambiente, como coco de jerivá ou crustáceos.

Furão

Ocorrem duas espécies de furão no Brasil, com sobreposição de área de ocorrência na região do Brasil central. Pode ser encontrada tanto em áreas florestadas quanto em áreas abertas. É predominantemente carnívoro.

Irara

Ocorre desde o sul do México até a Argentina, sendo encontrada em áreas florestais de todo o Brasil. Não é comum ser registrada em áreas com maiores níveis de perturbações antrópicas, embora ainda persista em áreas agrícolas menos perturbadas. A base de sua dieta é composta por pequenos vertebrados, frutos e mel.

Cachorro-do-mato

É um canídeo de porte médio a pequeno, ocorrendo em todo o Brasil, com exceção da bacia amazônica. É comum tanto em áreas com vegetação florestal quanto em campos abertos e em áreas agrícolas. É um animal onívoro, que consome grande variedade de frutos, insetos, aves e pequenos mamíferos.

Gato-do-mato-pequeno

É um dos menores gatos selvagens da região neotropical. Sua coloração típica apresenta um padrão de manchas e rosetas, mas também já foram registrados indivíduos melânicos. Ocorre desde a Costa Rica até o Brasil e norte da Argentina. É estritamente carnívoro, consumindo pequenos vertebrados, como roedores, aves e lagartos.

Gato-maracajá

É um gato selvagem de pequeno porte, pouco maior que o gato-do-mato-pequeno, que ocorre desde o sul do Texas até o Sul do Brasil e raramente é encontrado em altitudes acima de 1220 m. É adaptado à vida arborícola, e naturalmente ocorre em baixas densidades. Sua dieta é baseada em roedores e pequenas aves.

Jaguarundi ou Gato-mourisco

Ocorre desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina, podendo ser encontrado numa grande variedade de habitats. Apresenta pelagem sem pintas, manchas ou listras, variando de cinza escuro a marrom avermelhado. Suas presas habituais são pequenos roedores, aves e lagartos. É comum ser avistado no campo e também em ambientes agrícolas.

Jaguaririca

É o segundo maior felino pintado da região neotropical. Tem distribuição ampla, ocorrendo desde o sul dos Estados Unidos até a América do Sul. Não é comum ser encontrada em ambientes alterados, embora persista em áreas agrícolas. É estritamente carnívora, consumindo preferencialmente presas como ouriço-cacheiro, marsupiais e roedores.

Puma, Onça-parda ou Suçuarana

É o segundo maior felino neotropical, podendo atingir até 105 kg. É o mamífero americano com distribuição mais ampla, ocorrendo desde o sul do Canadá até a Patagônia. Embora tenha grande porte e necessite de áreas amplas para sobreviver, é comum registrar esta espécie em áreas antropizadas e agrícolas, não sendo rara sua aparição em centros urbanos, ocorrências devidamente noticiadas pela imprensa. É estritamente carnívoro, sendo a base da sua dieta mamíferos de porte médio, como os tatus.

Onça-pintada

É o maior felino neotropical, podendo atingir até 1,85 m de comprimento (da cabeça à cauda) e 158 kg. A onça-pintada é considerada um indicador de boa qualidade ambiental. Possui uma dieta variada, mas consome principalmente mamíferos de médio e grande porte. Como a maioria dos predadores de topo da cadeia alimentar, exige grandes áreas para manter uma população reprodutiva. Ao contrário do puma, que tolera paisagens fragmentadas e convive com atividades antrópicas, a onça-pintada é uma espécie muito sensível a distúrbios ambientais. Foram registrados rastros em quatro ocasiões em pontos distintos da Serra.

Obras literárias consultadas:

Novos Olhares, Novos Saberes Sobre a Serra do Japi: Ecos de sua Biodiversidade, 2012

Vasconcellos Neto, Patricia Regina Poli

Editora CRV

Jogo da memória



Imprimir o jogo e recortar as figuras:



QUATII



MÃO-PELADA



FURÃO



IRARA



CACHORRO DO MATO



GATO DO MATO



ONÇA PARDA



GATO MARACAJÁ



GATO MORUSCO



JAGUATIRICA

Jogo da memória



Imprimir o jogo e recortar as figuras:



QUATII



MÃO-PELADA



FURÃO



IRARA



CACHORRO DO MATO



GATO DO MATO



ONÇA PARDA



GATO MARACAJÁ



GATO MORUSCO



JAGUATIRICA

-

Referências

-

- Jundiaí celebra desenvolvimento com biodiversidade e respeito ao meio ambiente. Jundiaí, Prefeitura de. 03 jun. 2020. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2020/06/03/jundiai-celebra-desenvolvimento-com-biodiversidade-e-respeito-ao-meio-ambiente/>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Fotógrafo salva mão pelada de ataque de cadela em Teodoro Sampaio. Imparcial. 17 set. 2019. Disponível em: https://www.imparcial.com.br/noticias/fotografo-salva-mao-pelada-de-ataque-de-cadela-em-teodoro-sampaio,53328#google_vignette. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Furão: como cuidar. Canal do Pet. 03 nov. 2017. Disponível em: <https://canaldopet.ig.com.br/cuidados/2017-11-03/furao-como-cuidar.html>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Cachorro do mato. G1. 23 dez. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/2014/12/cachorro-do-mato.html>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Gato-do-mato-grande. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gato-do-mato-grande>. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Gato-mourisco. Onçafari. Disponível em: https://oncafari.org/especie_fauna/gato-mourisco/. Acesso em: 26 mar. 2025.
- Jaguaririca. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jaguaririca>. Acesso em: 26 mar. 2025.